



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
INCLUSIVA MESTRADO PROFISSIONAL EM REDE -
PROFEI**

REGIS LUCIANE LOVATTO

**SALA DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS ALTAS
HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO:
potencializando talentos
Tipo do Recurso Educacional: Curso Livre na Modalidade EaD de Formação
de Professores**

**PONTA GROSSA- PR
2024**



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
INCLUSIVA MESTRADO PROFISSIONAL EM REDE -
PROFEI**

REGIS LUCIANE LOVATTO

**SALA DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS ALTAS
HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO: potencializando talentos
Tipo do Recurso Educacional: Curso Livre na Modalidade EaD de Formação
de Professores**

Recurso Educacional apresentado ao Programa de Pós graduação em Educação Inclusiva – Mestrado Profissional em rede - PROFEI da Universidade Estadual de Ponta Grossa, como parte integrante da dissertação (Desafios e Possibilidades na Sala de Recursos Multifuncionais para Alunos com Altas Habilidades/Superdotação) para obtenção do título de Mestre em Educação Inclusiva.

Coautora: Prof.^a Dr.^a. Nelba Maria Teixeira Pisacco

L896

Lovatto, Regis Luciane

Sala de recursos multifuncionais altas habilidades/superdotação: potencializando talentos/ Regis Luciane Lovatto. Ponta Grossa, 2024. 27 f.

Produto da Dissertação Desafios e possibilidades na sala de recursos multifuncional para alunos com altas habilidades/superdotação (Mestrado Profissional em Educação Inclusiva em Rede Nacional - Área de Concentração: Educação Inclusiva), Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Orientadora: Profa. Dra. Nelba Maria Teixeira Pisacco.

1. Altas habilidades -superdotação. 2. Formação continuada - professores. 3. Sala - recursos multifuncionais. 4. Educação especial inclusiva. I. Pisacco, Nelba Maria Teixeira. II. Universidade Estadual de Ponta Grossa. Educação Inclusiva. III.T.

CDD: 371.12

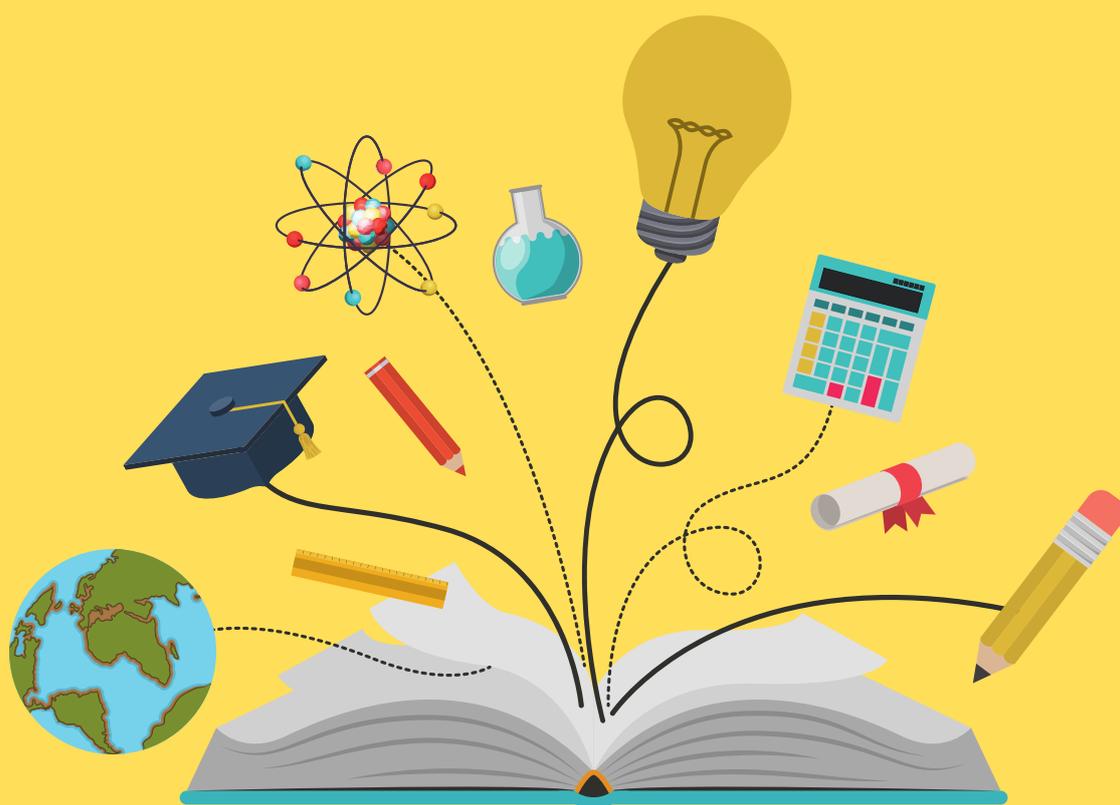
DESCRIÇÃO GERAL DO RECURSO EDUCACIONAL

- ✓ **Título:** SALA DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO: potencializando talentos
- ✓ **Formato:** ofertado de forma assíncrona no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da plataforma MOODLE do Núcleo de Tecnologia e Educação Aberta e a Distância da UEPG (NUTEAD), como Curso Livre.
- ✓ **Área do conhecimento:** educação
- ✓ **Público-alvo:** professores do atendimento educacional especializado em sala de recursos multifuncionais para altas habilidades/superdotação do ensino fundamental.
- ✓ **Finalidade do curso:** proporcionar acesso a conhecimentos sobre as AH/SD, fornecer subsídios para a prática pedagógica em SRM e orientar ações e intenções educacionais que promovam o enriquecimento curricular e a suplementação de conteúdos no atendimento educacional especializado.
- ✓ **Carga horária:** 30 horas
- ✓ **Unidades de estudo:**
 - Unidade I - Políticas de Educação Especial Inclusiva destinadas às pessoas com AH/SD (5 horas)
 - Unidade II - Conceitos e características das AH/SD; aspectos socioemocionais perpassando a desmistificação de crenças populares (10 horas)
 - Unidade III - Práticas Educacionais no AEE para estudantes com AH/SD no contexto de SRM (15 horas)
- ✓ **Dedicação:** Estudo Teórico: 80 % Atividades: 20 %
- ✓ **Objetivo Geral do Recurso Educacional:** Construir conhecimentos sobre as Altas Habilidades/Superdotação e adquirir subsídios para a prática no contexto de Sala de Recursos Multifuncional Altas Habilidades/Superdotação por meio da formação continuada de professores.
- ✓ **Link de acesso:** <https://avaextensao.apps.uepg.br/course/view.php?id=122>

SALA DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO: POTENCIALIZANDO TALENTOS

Autora: Regis Luciane Lovatto

Coautora: Prof.^a Dr.^a. Nelba Maria Teixeira Pisacco



**Pró-reitoria de Pesquisa e Extensão
Programa de Pós-graduação**



**Mestrado Profissional em Educação
Inclusiva em Rede Nacional**



A autora Regis Luciane Lovatto é Mestranda em Educação Inclusiva pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Graduada em Matemática pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Professora do Atendimento Educacional Especializado para estudantes com Altas Habilidades/Superdotação na Secretaria de Educação do Município de Marechal Cândido Rondon - PR.

A coautora Prof.^a Dr.^a. Nelba Maria T. Pisacco é Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Mestre em Educação pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), especialista em Psicopedagogia e graduada em Pedagogia. Líder do Grupo de Estudo e Pesquisa em Processos de Aprendizagem GEP-ProA, coordenadora do Programa de Extensão e Pesquisa sobre Processos de Aprendizagem e do Projeto Psicopedagógico Pró-Aprendizagem - PROA, supervisora do LALUPE/UEPG - Laboratório Lúdico Pedagógico.



SUMÁRIO

- 8 INTRODUÇÃO
- 9 DESENVOLVIMENTO DO RECURSO EDUCACIONAL
- 15 O CURSO
- 22 CONSIDERAÇÕES FINAIS
- 23 REFERÊNCIAS

Apresenta-se o Recurso Educacional (RE) - Curso "SALA DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO: potencializando talentos" resultante da Pesquisa de Mestrado "Desafios e Possibilidades na Sala de Recursos Multifuncionais para Alunos com Altas Habilidades/Superdotação", desenvolvido no contexto do Programa de Mestrado Profissional em Educação Inclusiva (PROFEI) da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG).

O Curso possibilita a formação continuada e tem como proposta oferecer contribuições teóricas e práticas aos professores no atendimento ao público da educação especial, exclusivamente aqueles com AH/SD, para que vejam o ambiente escolar como inclusivo e um espaço contínuo de aprendizagem.

Optou-se pelo design educacional, Curso em AVA, por ele permitir ser compartilhado e realizado pela comunidade, com a intenção de chegar ao chão da escola na Educação Básica, Técnica ou Superior, ou nos ambientes não formais.

Para o processo de implementação do RE, contou-se com a parceria PROFEI e Núcleo de Tecnologia e Educação Aberta e a Distância (NUTEAD). A cooperação e disponibilidade entre setores e órgãos da universidade, foi fundamental para a criação e implementação do RE.

Para o desenvolvimento do RE, relacionam-se a revisão da literatura, levantamento de indicadores junto aos participantes, a curadoria - como busca de recursos educacionais que se assemelham ao formato idealizado, e a experiência vivenciada pela pesquisadora como professora do AEE em SRM AH/SD, desenvolvendo o enriquecimento curricular de alunos avaliados e fazendo a triagem, a intervenção e a indicação para avaliação psicopedagógica.

Assim, a seguir, se dará o detalhamento da proposta do RE, sua apresentação, tecnologias empregadas, o acesso ao curso, organização das unidades, seus objetivos e materiais e a proposta de avaliação.



DESENVOLVIMENTO DO RECURSO EDUCACIONAL

Optou-se por desenvolver um curso na modalidade de Educação a Distância (EaD), que é um RE digital e aberto, por ter como um dos principais benefícios a capacidade de permitir que o cursista faça várias tentativas de formulação de estratégias e hipóteses sobre determinado assunto, recebendo feedback imediato do dispositivo digital, o que o auxilia na correção de suas ideias. Nesse contexto, a docente/pesquisadora assume o papel de mediadora do conhecimento explorado pelo RE, enquanto o participante/estudante se torna coautor de sua própria aprendizagem (Aguiar, Flôres, 2014).

Ressalta-se a relevância do PROFEI que possibilita a elaboração dos recursos educacionais resultantes de pesquisas, que permitem a construção de novos conhecimentos, provocam o surgimento de ideias, teorias e práticas voltadas à educação inclusiva.

O PROFEI tem contribuído significativamente nas pesquisas na área de Educação Inclusiva, na concepção de direitos humanos, contribuindo na formação e qualificação de docentes que trabalham com esse segmento da população, além de oferecer uma diversidade de produtos que possuem aplicação direta com o intuito de proporcionar melhoria no processo de ensino e aprendizagem (Martiniak, Oliveira, Silva, 2023, p. 126).

Proposta de Recurso Educacional - Curso



Objetivo Geral de Aprendizagem - Contribuir com a formação continuada dos professores do Ensino Fundamental, proporcionando acesso a informações sobre os saberes que constituem as AH/SD e fornecer subsídios teórico-práticos para a docência no AEE em SRM.



Público-alvo/Persona - Professores de Sala de Recursos Multifuncional Altas Habilidades/Superdotação do Ensino Fundamental.



Título: Sala de Recursos Multifuncionais Altas Habilidades/Superdotação: Potencializando Talentos.

Carga Horária



Propõe-se a duração 30 horas, por ser considerado tempo suficiente para permitir que os participantes aprendam em um ritmo moderado, distribuindo o conteúdo ao longo de semanas e, assim, tenham condições de concluí-lo. Com essa carga horária é possível equilibrar a necessidade de aprendizado com o tempo que os professores têm disponível, garantindo que o conteúdo seja abordado de forma eficaz sem sobrecarregar os participantes.



Tecnologias envolvidas

As tecnologias utilizadas foram videoaulas gravadas pela autora, fórum, material obrigatório de estudo, links para acesso a vídeos educativos e informativos, documentários disponibilizados pelo MEC e por universidades públicas, artigos, materiais complementares sobre a temática e um fórum como espaço para discussões e reflexões. O Canva e Genially Education, ferramentas gratuitas de criação e edição de conteúdo visual, foram utilizadas para a diagramação do curso.

O curso foi ofertado de forma assíncrona no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da plataforma MOODLE do Núcleo de Tecnologia e Educação Aberta e a Distância da UEPG (NUTEAD), como Curso Online Aberto e Massivo, do inglês Massive Open Online Course (MOOC) como pode ser visualizado na figura 1.

Figura 1 – Captura de tela do AVA da plataforma Moodle.



Fonte: Nutead/Moodle

Descrição da Figura 1: Imagem de captura de tela de AVA da plataforma Nutead/Moodle. Na parte superior esquerda há um menu com as opções página inicial e meus cursos. Ao centro, há uma seção intitulada Resumo de cursos, que exibe um curso chamado SALA DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO: potencializando talentos. O layout da página é predominantemente em tons de rosa e branco.

Fórum



Durante a realização do curso, os cursistas são convidados a participar de um fórum de discussão, onde podem compartilhar conhecimentos sobre as AH/SD, experiências, contribuições, dúvidas e reflexões sobre a aplicação dos conceitos e estratégias sugeridas no curso. Esse espaço colaborativo é fundamental para o fortalecimento do aprendizado e a troca de práticas pedagógicas.

Os fóruns, como ferramentas assíncronas, destacam-se por sua estrutura voltada à construção do conhecimento, o que exige pesquisas e estudos aprofundados, bem como uma elaboração textual cuidadosa para atender às atividades propostas. Isso significa que o cursista precisa realizar estudos prévios para cumprir satisfatoriamente as demandas nos ambientes virtuais. Mesmo com sua natureza assíncrona, essas ferramentas promovem discussões relevantes sobre os temas abordados, já que, além de responder à temática, o cursista é incentivado e até mesmo solicitado a interagir com outros participantes, gerando debates construtivos (Pinheiro, et. al, 2018).

Figura 2 – Captura de tela do Fórum disponível no AVA.



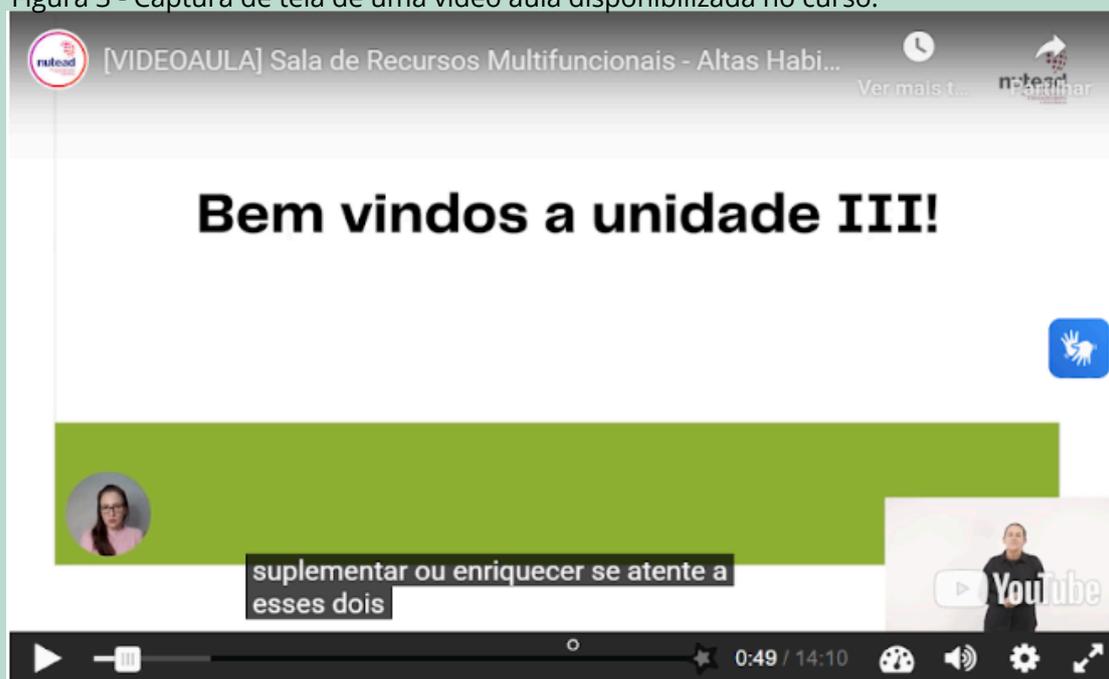
Fonte: Nutead/Moodle

Descrição da Figura 2: Imagem de captura de tela do Fórum disponível no AVA da plataforma Nutead/Moodle. Na parte superior esquerda há um menu com as opções página inicial e meus cursos. Ao centro, há uma seção intitulada Fórum com a opção adicionar tópico de discussão ou cancelar a assinatura deste fórum. O layout da página é predominantemente em tons de rosa e branco.

Videoaulas

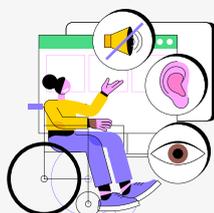
Para apresentação e para cada unidade, foram disponibilizadas videoaulas (Figura 3), gravadas pela autora, com recursos próprios e com equipamentos particulares. Os vídeos contaram com edições realizadas pela equipe técnica do Nutead.

Figura 3 - Captura de tela de uma vídeo aula disponibilizada no curso.



Fonte: Nutead/Moodle

Descrição da Figura 3: imagem dividida em 2 retângulos, o maior na parte superior de cor branca e o menor na parte inferior de cor verde. Representa uma vídeo aula. Ao centro há a frase: Bem-vindos à unidade III! No canto inferior esquerdo, há a imagem em formato circular da professora e no canto inferior direito, uma intérprete de Libras traduzindo o conteúdo do vídeo. Na parte inferior do vídeo aparece a legenda.



Acessibilidade

Para atender a acessibilidade, sinalizou-se a opção de tela cheia da apresentação do material obrigatório para facilitar a leitura e para uso nos smartphones orienta-se que faça a leitura na horizontal. As informações complementares foram adicionadas no próprio corpo do texto, uma vez que o leitor de tela apresenta dificuldade na leitura de notas de rodapé (Lamas, 2021). Optou-se também pela utilização das fontes sem serifas:

“Fontes serifadas são aquelas com pequenos traços e prolongamentos nas hastes das letras; posto que elas acabam cansando mais e/ou atrapalhando (letras embaralhadas) a leitura por pessoas com baixa visão, dislexia e outras especificidades, por isso, o consenso do seu não uso para uma maior acessibilidade comunicacional” (Lamas, 2021, p. 28).

Quanto à acessibilidade aos vídeos, foram disponibilizados mecanismos como legenda e intérprete da Língua Brasileira de Sinais. No entanto, percebeu-se fragilidades quanto a esse aspecto, pois o acesso ao público surdo cego não foi contemplado, como também, nos materiais obrigatórios elaborados na plataforma Genially Education, há restrições para as pessoas com deficiências visuais por o leitor de tela ser ineficaz para converter em discurso os texto produzidos com esse recurso de criação.

É importante que se compreenda que um RE “não se configura como um receituário ou manual para ser utilizado por professores e alunos”, ele é uma sugestão de possibilidades, com “objetivos e finalidades distintas, que pode ser adaptado conforme a realidade da escola pública” (Martiniak, Oliveira, Silva, 2023, p. 129).



A proposta do curso desenvolvido é que seu conteúdo possa ser acessado por meio de equipamentos eletrônicos como computadores, notebooks, tablets, smartphones, entre outros, necessitando de domínio básico das tecnologias, acessibilidade comunicacional e acesso a internet.



O CURSO

A apresentação do curso oferece uma visão geral da estrutura, ementa, conteúdos, metodologia e objetivos de aprendizagem, sendo um ponto de partida para que os participantes compreendam o funcionamento do curso ao estabelecer expectativas claras, seus critérios de avaliação. Além de motivar e engajar os cursistas ao destacar a relevância do curso para seu desenvolvimento profissional, fornece informações práticas como cronograma, carga horária, requisitos e orientações para a navegação no AVA, bem como facilita o acesso aos materiais e avaliações propostos e aos vídeos introdutórios.

Na Figura 4, mostra-se a página de apresentação do curso, que se encontra disponível em:

<https://avaextensao.apps.uepg.br/course/view.php?id=122>.

Acesso
ao curso

Figura 4 – Captura de tela da página de apresentação do curso



Fonte: Nutead/Moodle

Descrição da Figura 4: imagem retangular da página inicial de um curso online hospedado na plataforma AVA. No lado esquerdo da tela, há um menu de navegação com seções como: Informações, Ensino-Aprendizagem, fórum, unidade 1 e as atividades avaliativas. Ao centro a interface está organizada, com botões que direcionam o usuário para diferentes áreas do curso, informações, apresentação e o título.

Para atender ao objetivo proposto de contribuir com a formação continuada dos professores, proporcionando acesso a informações sobre os saberes que constituem as AH/SD e fornecer subsídios teórico-práticos para a docência no AEE em SRM, foram desenvolvidas três unidades de estudo.



Organização do conteúdo em unidades de ensino:

UNIDADE I -

Políticas de Educação Especial destinada às pessoas com Altas Habilidades/Superdotação

OBJETIVO DA UNIDADE I

Apresentar os principais documentos legais do Brasil e do Paraná que orientam as políticas de Educação Especial Inclusiva para estudantes com Altas Habilidades/Superdotação.

O material obrigatório da unidade I, encontra-se disposto em um painel interativo de 6 páginas, que apresenta uma linha do tempo com as principais políticas de educação especial destinada às pessoas com AH/SD. Nesta unidade, os materiais complementares estão inseridos no próprio material obrigatório. O cursista poderá apenas pousar o cursor para saber do que se trata, ou acessar os documentos na íntegra através dos links inseridos.

Disponível em:

<https://view.genially.com/66a3f7cb298c760bb34f2dda/presentation-copia-2607-curso-unidade-i>



Figura 5 - Captura de tela da unidade I



Fonte: Nutead/Moodle

Descrição da Figura 5: Imagem de nuvem de palavras nas cores verde, azul e roxo em um fundo branco, criada com recursos disponíveis no programa Word Art, geradas a partir da análise dos documentos legais que orientam as AH/SD. Em maior evidência, com letras maiores que decrescem de tamanho, constam as palavras: Políticas Públicas, Direitos, Leis, Superdotado, Educação Especial, Altas Habilidades, Professores, Classificação, Respeito, Atendimento, Reclassificação, Legislação, Formação, Sala de Recursos, Movimentos, Identificação, Inteligência e Equidade.

UNIDADE II -

Conceitos e características das AH/SD: aspectos socioemocionais perpassando a desmistificação de crenças populares.

OBJETIVO DA UNIDADE II

Conceituar as AH/SD, considerando as concepções de inteligência, criatividade e comprometimento com a tarefa, seus indicadores, características e aspectos socioemocionais, assim como mitos e crenças populares acerca da temática.

Na Unidade II, o material obrigatório trata da conceituação e caracterização das AH/SD e propõe-se em forma de apresentação interativa contendo 21 páginas e encontra-se disponível em:

<https://view.genially.com/6656638aa06bcb001462a4e2/learning-experience-didactic-unit-curso-unidade-iii>



Figura 6 - Captura de tela da unidade II

Fonte: <https://app.genial.ly/editor/65f7a5c76f3f0f0015550f70>

Desenho ilustrado por uma aluna da SRM AH/SD, que possui talento para as artes.

Descrição da Figura 6: Imagem retangular com fundo na cor azul, com borda na cor rosa, ao centro aparecem três desenhos de vaso de planta. O primeiro vaso está apenas com a semente, o segundo com o girassol germinado e o terceiro com o girassol em flor. Os desenhos das etapas do crescimento do girassol representam o comportamento da superdotação. Assim como a semente do girassol, as AH/SD necessitam de ambiente favorável para seu desenvolvimento.

MATERIAL COMPLEMENTAR DA UNIDADE II:



Vídeos:

Neste vídeo, a pesquisadora Olzeni Ribeiro fala sobre os principais desafios no Brasil para a identificação de alunos com AH/SD. 

Quer saber mais sobre alguns indicadores de superdotação e a importância do reconhecimento das potencialidades e da necessidade do incentivo para o desenvolvimento do talento? Assista a entrevista com Cristina Delou e Cláudia Feijó, doutoras em superdotação. O vídeo está disponível no site do YouTube da MultiRio. 

Ao acessar este link, você conhecerá Natallya Barbosa, que tem AH/SD na área acadêmica (linguagens, esporte e matemática). Este vídeo conta sua trajetória escolar e a importância de ser identificada e atendida em suas necessidades. 

Acesse as leituras complementares...

Se deseja aprender mais sobre diretrizes e procedimentos para identificação, atendimento educacional escolar, atendimento educacional especializado, realizando o acompanhamento na educação básica e na educação superior. 



Se o seu interesse é saber mais sobre as características apresentadas por indivíduos com AH/SD em suas mais variadas particularidades, sugiro que acesse o documento do MEC, Altas Habilidades / Superdotação: Encorajando Potenciais, páginas 41 a 51. 

UNIDADE III -

Práticas Educacionais no AEE para estudantes com Altas Habilidades/Superdotação no contexto da Sala de Recursos Multifuncional.

OBJETIVO DA UNIDADE III

Apresentar ferramentas pedagógicas e práticas educacionais no atendimento educacional especializado de estudantes com altas habilidades/superdotação no contexto da sala de recursos multifuncional.

O material obrigatório da Unidade III – Práticas Educacionais no AEE para estudantes com AH/SD em SRM se encontra no curso em forma de uma apresentação interativa de 28 páginas. Disponível em:

<https://view.genially.com/6656638aa06bcb001462a4e2/learning-experience-didactic-unit-curso-unidade-iii>



Figura 7 – Captura de tela da unidade III



Fonte: <https://tonainclusao.com.br/artigos/atendimento-educacional-especializado-para-quem/>

Descrição da Figura 7: Imagem retangular com imagens de um grupo de pessoas sentadas ao redor de uma mesa, colaborando em um projeto criativo. A perspectiva é de cima, focando nas mãos e nos objetos sobre a mesa. Desenhos gráficos coloridos estão espalhados pela superfície, representando ícones de ideias, aprendizado e pesquisa, como uma lâmpada (ideia), um livro aberto (conhecimento), uma lupa (pesquisa), um olho (visão ou observação) e engrenagens (processos). A imagem passa a sensação de colaboração, criatividade e pensamento inovador, provavelmente relacionada a um ambiente de planejamento ou desenvolvimento de projetos.

Nestes materiais, o cursista é convidado a explorar de forma autônoma e em seu ritmo, informações sobre saberes que permeiam as AH/SD, desde a legislação até o AEE numa perspectiva inclusiva. Apresenta-se sugestões de estratégias pedagógicas e de materiais didático-pedagógicos e tecnológicos que podem ser utilizados para potencializar o desenvolvimento destes estudantes. O ambiente proporciona reflexões onde o cursista relaciona ao seu contexto escolar e à sua experiência docente, a fim de enriquecer suas práticas pedagógicas.

MATERIAL COMPLEMENTAR DA UNIDADE III:



Vídeos:

Sugiro que acesse o canal do professor, ele traz reflexões sobre a organização pedagógica da SRM AH/SD.



Leitura complementar

Se quer conhecer as Diretrizes Operacionais da Educação Especial para o AEE na Educação Básica.



Se tiver interesse em conhecer um caso do Paraná sobre o AEE em SRM AH/SD, recomendamos a leitura do artigo.



Para saber mais sobre AEE os estudantes com AH/SD numa perspectiva inclusiva e a formação de profissionais da educação para a identificação com vistas ao pleno desenvolvimento das potencialidades desses alunos, recomendamos a leitura do documento (p. 67 à 80).



Para Saberes e Práticas da Inclusão: desenvolvendo competências para o atendimento às NEE de alunos com AH/SD, sugiro a leitura do trecho (p. 56 e 57).





A avaliação processual ocorrerá durante o desenvolvimento do curso e será realizada por meio da execução das atividades propostas. Ela oferece feedback instantâneo, permitindo ao cursista identificar seus erros e acertos rapidamente. A flexibilidade neste design permite que a avaliação seja realizada conforme o ritmo e as possibilidades do cursista. Para liberar a unidade seguinte, será necessário atingir a média estipulada em cada atividade avaliativa. A avaliação total do curso é de 100 pontos.

Unidade I

Ao final da unidade realizar as atividades em formato de **ARRASTE E SOLTE** que contém 2 questões.

Valor: 15 pontos



Unidade II

Ao final da unidade realizar a atividade em formato de **PALAVRAS CRUZADAS** com um total de 7 questões.

Valor: 35 pontos



Unidade III

Ao final da unidade realizar a atividade em formato de **QUESTIONÁRIO** que contém 8 questões.

Valor: 50 pontos



CONSIDERAÇÕES FINAIS

As considerações finais do curso "SALA DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO: Potencializando Talentos", desenvolvido como recurso educacional a partir da pesquisa realizada entre 2022 e 2024, refletem a importância do compartilhamento de saberes entre professores. O curso aborda uma temática cada vez mais relevante no ambiente escolar, proporcionando um espaço de discussão e partilha da prática pedagógica voltada às altas habilidades/superdotação.

A disponibilização deste curso à comunidade por meio da universidade, via NUTEAD, cumpre função social e atende ao propósito da pesquisa ao oferecer um espaço de formação acessível, onde o conhecimento é compartilhado e disseminado. O curso visa aprimorar as práticas pedagógicas que favorecem a inclusão, a cidadania e o desenvolvimento de todos, contribuindo, assim, para a construção de uma sociedade mais justa e equitativa.

Conclui-se que, ao oferecer acesso a conteúdos fundamentais sobre AH/SD, este recurso educacional possa capacitar os professores para o trabalho pedagógico nas Salas de Recursos Multifuncionais e orientar ações que promovam o enriquecimento curricular e a suplementação de conteúdos no Atendimento Educacional Especializado e que possa contribuir com a sociedade e com profissionais da educação no reconhecimento e no atendimento a esses estudantes que ainda se encontram negligenciados.

- ARMSTRONG, T. J.; VERONESE, M. A. . Inteligências múltiplas na sala de aula. Artmed, 2001.
- BARBOSA, V. B.; CARVALHO, M. P. Conhecimentos necessários para elaborar o Plano Educacional Individualizado-PEI. Rio Pomba/MG: PROFEPT, 2019.
- BRASIL. CAPES. Grupo de trabalho Produção Técnica. Brasília, 2019b. Disponível em:<https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/10062019-producao-tecnica-pdf> Acesso em 14 nov. 2023.
- BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidente da República, [2016]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm Acesso em 02 fev. 2023.
- BRASIL. Declaração de Salamanca e linha de ação sobre necessidades educativas especiais. Brasília: UNESCO, 1994.
- BRASIL. Decreto Nº 6.949, de 25 de agosto de 2009. Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo. Diário Oficial da União: seção 1. Brasília, DF, n. 163, p. 3, 26 ago. 2009.
- BRASIL. Decreto sobre a Educação Especial. n. 7.611/2011. 2011. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7611 Acesso em 20 fev 2023.
- BRASIL. Documento norteador - Educação Inclusiva: direito à diversidade. MEC. 2005. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/orientador1.pdf> Acesso em 15 maio 2023.
- BRASIL. Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, Subchefia para Assuntos Jurídicos, 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 10 dez. 2021.
- BRASIL. Lei nº 13.146. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). 2015. Disponível em:http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em 03 maio 2023.
- BRASIL. Lei n. 12.796, de 4 de abril de 2013. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para dispor sobre a formação dos profissionais da educação e dar outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 5 abr. 2013.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Introdução aos parâmetros curriculares nacionais. (3º e 4º ciclos do ensino fundamental). Brasília: MEC, 1998.
- BRASIL. Ministério da Educação. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília: MEC, 2008.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Lei Nº. 7.853, de 24 de outubro de 1989.

BRASIL. Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. A Construção de Práticas Educacionais para Alunos com Altas Habilidades/Superdotação. Brasília: MEC, 2007.

BRASIL. Ministério da Educação PARECER CNE/CP Nº: 02/2022. Diretriz específica para o atendimento de estudantes com altas habilidades ou superdotação. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/novembro-2022-pdf-1/242301-diretriz-altas-habilidades-ou-superdotacao-1/file>, 2022.

BRASIL. Ministério da Educação PARECER CNE/CP Nº: 51/2023. Parecer sobre orientações específicas para o público da educação especial: atendimento dos estudantes com altas habilidades/superdotação. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2023-pdf/254491-pcp051-23/file>, 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>.

BURNS, D. E. et al. Altas habilidades/superdotação: manual para guiar o aluno desde a definição de um problema até o produto final. Curitiba, Editora Juruá, 2014.

CASTRO, M. L. de. Manual de Capacitação de Professores para Identificação e Práticas Pedagógicas de Atendimento às Crianças de Alto Potencial na Educação Infantil. Goiânia, UFG, 2020. Disponível em: <http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/582643> Acesso em: 01 Abri. 2024.

CHAGAS, J. F.; MAIA-PINTO, R. R.; PEREIRA, V. L. P. Modelo de enriquecimento Escolar. A construção de práticas educacionais para alunos com altas habilidades/superdotação, v. 2, p. 55-80, 2007.

CUPERTINO, C. M. B.; ARANTES, D. R. B. Um olhar para as altas habilidades: construindo caminhos. São Paulo: FDE, 2008.

FERREIRA, D. N. O desenvolvimento de material autoinstrucional como facilitador do acesso a informações para inclusão escolar de estudantes com transtorno do espectro autista. 2022.

FLEITH, D. S. A construção de práticas educacionais para alunos com altas habilidades/superdotação. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, v. 3, 2007.

FREITAS, S. N.; PÉREZ, S. G. P. B. Altas Habilidades/Superdotação: atendimento especializado. 2. ed. Marília: ABPEE, 2012.

FREITAS, Suzana Cristina de. Altas habilidades e superdotação: mitos e dilemas no Atendimento Educacional Especializado–caso específico do Estado do Paraná. Revista Pontes, v. 1, n. 1, p. 70-87, 2018.

GARDNER, Howard. Inteligência: um conceito reformulado. Objetiva, Rio de Janeiro, 1999.

GLAT, R. VIANNA, M. M.; REDIG, A. G. Plano Educacional Individualizado: uma estratégia a ser construída no processo de formação docente. Ciências Humanas e Sociais em Revista, v. 34, n. 1, 2012.

GLAT, R.; PLETSCHE, M. D. Estratégias educacionais diferenciadas para alunos com necessidades especiais. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2013.

- GROSS, M. U. M. Social and emotional issues for exceptionally intellectually gifted students. In: NEIHART, M., REIS, S. M.; ROBINSON, N. M.; MOON, S. M. (Orgs.). The Social and Emotional Development of Gifted Children. Waco, Texas: Prufrock Press, p.19-29, 2002.
- GUENTHER, Z. C. Dotação e talento: reconhecimento e identificação. Revista Educação Especial, n. 28, 2006.
- GUENTHER, Z. C.; RONDINI, C. A. Capacidade, dotação, talento, habilidades: uma sondagem da conceituação pelo ideário dos educadores. Educ. Rev., Belo Horizonte, v. 28, n. 01, p. 237-266, mar. 2012. Disponível em <http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-46982012000100011&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 28 mar. 2024.
- LAMAS, S. A. " Nada sobre nós, sem nós": o debate sobre acessibilidade no contexto do desenvolvimento do turismo em bases sustentáveis em destinos costeiros. 2021.
- MATOS, M. A. S; AMEIDA, L. S. C.; SANTOS, L. M. Educação Especial, Cidadania, Diversidade e Educação Inclusiva: Formação de Docentes e Pesquisadores. In: _____. Educação Inclusiva e Políticas Públicas: Pesquisas Contemporâneas no NEPPED/FACED/UFAM. Vitoria: Manaus, 2015.
- MATOS, B. C.; MACIEL, C. E. Políticas educacionais do Brasil e Estados Unidos para o atendimento de alunos com altas habilidades/superdotação (AH/SD). Revista Brasileira de Educação Especial, v. 22, n. 02, p. 175-188, 2016.
- MARQUES, D. M. C. Aluno com altas habilidades/superdotação: um estudo longitudinal a partir da teoria das inteligências múltiplas. 2017.
- MARTINIAC, V. L., OLIVEIRA, R. C. S., SILVA, F. O. A. Mapeamento Dos Produtos Educacionais Elaborados Na Linha De Educação Especial Na Perspectiva Da Educação Inclusiva, 2023, p. 129. Disponível em: https://www.fct.unesp.br/Home/Pos_Graduacao/-educacaoinclusiva/livro-linha-1.pdf
- NAKANO, T. C. Triagem de indicadores de altas habilidades/superdotação para professores: desenvolvimento de instrumental. Revista Diálogos e Perspectivas em Educação Especial, v. 7, n. 1, p. 71-86, 2020.
- NEIHART, M. Delinquência e crianças superdotadas. 2002.
- PAIM, I. M. Os impactos do enriquecimento escolar e da estimulação da memória operacional sobre o desenvolvimento cognitivo e moral de alunos do ensino médio. 2016.
- PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação Superintendência da Educação. Instrução Nº 010/11- Estabelece critérios para o funcionamento da Sala De Recursos Multifuncional Tipo I – para a Educação Básica na Área das Altas Habilidades/Superdotação. Disponível em: <http://diaadiaeducacao.pr.gov.br> Acesso em 08 mai. 2023.
- PARANÁ. Conselho Estadual de Educação. Deliberação nº 02/2016 de 15 de setembro de 2016. Dispõe sobre as Normas para a Modalidade Educação Especial no Sistema Estadual de Ensino do Paraná. Curitiba, 2016. Disponível em: www.cee.pr.gov.br Acesso em: 19 jun.2023.
- PÉREZ, S. G. P. B. Altas Habilidades/Superdotação: uma larga brecha entre as letras do papel e o chão da escola. Aprender-Caderno de Filosofia e Psicologia da Educação, n. 26, p. 176-197, 2021.
- PÉREZ, S. G. P. B. Mitos e Crenças sobre as Pessoas com Altas Habilidades: alguns aspectos que dificultam o seu atendimento . Revista Educação Especial, [S. l.], v. 1, n. 1, p. 45-59, 2012. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/educacaoespecial/article/view/5004>. Acesso em: 1 ago. 2024.

PÉREZ, S. G. P. B.; FREITAS, S. N. Encaminhamentos pedagógicos com alunos com Altas Habilidades/Superdotação na Educação Básica: o cenário brasileiro. *Educar em Revista*, p. 109-124, 2011.

PALMER David. *Is Your Child Gifted? What to Look for, Why You Should Know*. Psychology Today. May 01, 2011. Disponível em: <https://www.psychologytoday.com/us/blog/gifted-kids/201105/is-your-child-gifted-what-look-why-you-should-know>.

PÉREZ, S. G. P. B.; FREITAS, S. N. Políticas públicas para as Altas Habilidades/Superdotação: incluir ainda é preciso. *Revista Educação Especial*, v. 27 n. 50 p.627-640/set. /Dez. /2014. Santa Maria, <http://www.ufsm.br/revistaeducacaoespecial>. Disponível em: <https://doi.org/10.5902/1984686X14274> Acesso em: 2 abr. 2023.

PINHEIRO, J. G. et. al. Avaliação das ferramentas de desenvolvimento da presencialidade virtual, aprendizagem autônoma e colaborativa presentes no Ava Moodle®. *Redin-Revista Educacional Interdisciplinar*, 7(1), 2018.

RECH, A. J. D.; FREITAS, S. N. Uma análise dos mitos que envolvem os alunos com altas habilidades: a realidade de uma escola de Santa Maria/RS. *Revista brasileira de educação especial*, v. 11, p. 295-314, 2005.

RECH, Andréia Jaqueline Devalle et al. *Altas habilidades/superdotação: abordagens teórico-práticas para o atendimento educacional especializado*. 2022.

RENZULLI, J. S. *The schoolwide enrichment model: A how-to guide for educational excellence*. Creative Learning Center, 1997.

RENZULLI, J. S.; REIS, S.M. *The Schoolwide Enrichment Model: A How-to Guide for Talent Development* (3rd edition). Waco, TX: Prufrock Press. 2014.

RENZULLI, J. S. O que é esta coisa chamada superdotação, e como a desenvolvemos? Uma retrospectiva de vinte e cinco anos. *Educação*, v. 27, n. 52, p. 75-131, 2004.

RENZULLI, J. S.; REIS, S. M. (Ed.). *Currículo enriquecedor para todos os alunos*. Corwin Press, 2007.

RENZULLI, J. Modelo de enriquecimento para toda a escola: Um plano abrangente para o desenvolvimento de talentos e superdotação. Tradução Pérez S. G. P. B. Título original "The schoolwide enrichment model: a comprehensive plan for the development of talents and giftedness". *Revista Educação Especial*, v.27, n.50, p.539-562, dez./2014.

REIS, S. M.; RENZULLI, J. S. Research related to the schoolwide enrichment triad model. *Gifted Education International*, v. 18, n. 1, p. 15-39, 2003.

RIBEIRO, O. L. C. *Criatividade na expertise: implicações para processos de aprendizagem de alto nível*. Dissertação (Mestrado) - Universidade Católica de Brasília, Brasília, 2016.

ROBINSON, N. M. *Parenting the very young, gifted child*. The National Research Centre on the Gifted and Talented. The University of Connecticut, n. 9308, nov. 2003.

SABATELLA, M. L.; CUPERTINO, C. M. B. Práticas educacionais de atendimento ao aluno com altas habilidades/superdotação. *A construção de práticas educacionais para alunos com altas habilidades/superdotação*, v. 1, p. 67-80, 2007.

SALGADO, P. S. B. *Avaliação educacional diagnóstica do talento de liderança: estudo de caso em uma escola estadual de educação profissional do Ceará*. 2018.

SILVERMAN, L. K. Aconselhando os talentosos e dotados. Love Publishing Co., 1777 South Bellaire St., Denver, CO 80222, 1993.

TANNÚS-VALADÃO, G. Planejamento Educacional Individualizado–protocolo. 2017.

VIRGOLIM, A. M. R. Altas habilidades/superdotação: encorajando potenciais. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2007.

VIRGOLIM, A. M. R. Altas habilidades/Superdotação: um diálogo pedagógico urgente. Curitiba: InterSaberes, 2019.

VIRGOLIM, A. M. R. Altas habilidades/superdotação: encorajando potenciais. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2007.

VIRGOLIM, A. M. R. Altas habilidades/Superdotação: um diálogo pedagógico urgente. Curitiba: InterSaberes, 2019.

WRIGHT-SCOTT, Kerry-Ann. The Social-Emotional Well-Being Of The Gifted Child And Perceptions Of Parent And Teacher Social Support. Doctor of Philosophy. Faculty of Education, Queensland University of Technology. 2018. Disponível em https://eprints.qut.edu.au/118198/1/KerryAnn_Wright-Scott_Thesis.pdf.